TORÓ-AÇÚ LANÇA "MANDINGA DO MEU AVÔ": UM MANIFESTO SONORO DO QUILOMBO DO ABACATAL

A banda TORÓ-AÇÚ, formada por integrantes do Quilombo do Abacatal, em Ananindeua (PA), anuncia o lançamento de seu primeiro álbum: “Mandinga do Meu Avô”. O disco, que chega às plataformas digitais no dia 19 de setembro de 2025, é um manifesto musical de resistência que mergulha na memória e nas tradições ancestrais da comunidade.

Composto por oito faixas, o álbum propõe uma travessia sonora que resgata a história e as vivências do Quilombo do Abacatal, um território que resiste há mais de três séculos. O grupo, criado em 2016 com a missão de manter vivas as raízes musicais e culturais do local, usa o carimbó e os tambores como ferramentas de luta, e neste primeiro álbum vem misturando estes sons com influências regionais como guitarrada, MPB amazônica e reggae.

Da oralidade ancestral à música

O álbum nasce da narrativa de Francisco Seabra, avô de três integrantes da banda, e traduz sua história em ritmo e poesia. A faixa-título, composta por Paulo Otas, é o coração do projeto.

Segundo o baixista Dav Maia, “‘Mandinga do Meu Avô’ é um disco que registra uma nova fase da nossa jornada, amadurecimento e tradição. Para nós, é uma forma de perpetuar a encantaria do Quilombo do Abacatal, lugar sagrado de onde flui nossa inspiração. Nosso grande objetivo é que as comunidades tradicionais tenham voz através da arte.”

Gravado no Pupunã Estúdio e produzido por Félix Robatto, o trabalho ainda conta com participações especiais do próprio Félix Robatto na música “Casa de Farinha” e de Iris da Selva na faixa “Ballet das Borboletinhas”.

“Casa de Farinha”: uma crítica em forma de som

A música de trabalho, “Casa de Farinha”, traz uma crítica social e é um dos destaques do álbum. Sobre a composição, Dav Maia explica que ela surgiu da experimentação coletiva do grupo, inspirada em uma música do Mestre Vieira, “Lambada da Baleia”.

“A ‘Casa de Farinha’ funciona como crítica direta à maneira como o poder público trata as comunidades tradicionais, ribeirinhas, quilombolas e indígenas”, afirma Dav. “A casa de farinha representa mais do que um prédio mal construído — é símbolo de políticas públicas desconectadas da realidade, feitas de cima para baixo, sem consulta popular.”

Expectativas e futuro

Ao falar sobre o primeiro álbum, Dav Maia expressa a grande expectativa de “trazer uma nova visão sobre a musicalidade paraense, sem abandonar a tradição, maracas e curimbó deitado, levando um trabalho de qualidade correspondente a essa nova geração.”

FICHA TÉCNICA

- Artista: TORÓ-AÇÚ
- Álbum: Mandinga do Meu Avô
- Lançamento: 19 de setembro de 2025
- Gênero: Música Regional / Carimbó / Guitarrada / MPB Amazônica
- Músicos: Paulo Otas (violão/voz), Dav Maia (contrabaixo/voz), Melina Maya (voz/maraca), Gley Carrera (curimbó), Vickamiaba (curimbó), Deiv Murilo (bateria), Dalilão (maracas) e Maria Borges (flauta).
- Produção: Félix Robatto (Pupunã Estúdio)

“MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO:

- Foto grupo 1 por Duda Santana
- Foto grupo 2 por DUda Santana
- Logo do grupo
- Capa do Álbum

“OUÇA O ÁLBUM EM:

- Spotify
- Apple Music
- **Deezer**
- Amazon Music
- **Tidal**

Contato: Denis Rodrigues +55 (91) 98918-3226 / noslined1976@gmail.com